O envolvimento desse convívio também ajuda na questão física, tanto da criança quanto do pet. "Ter um cão, por exemplo, incentiva a atividade, já que a criança pode passear com ele e brincar ao ar livre. Isso promove um estilo de vida mais saudável", explica a Alessandra. Ela também lembra que a exposição precoce da garotada ao animal de estimação pode fortalecer o sistema imunológico. Feita com cuidados e levando em conta fatores genéticos e individuais, essa interação gera crianças menos propensas a desenvolver alergias e doencas respiratórias.

Porém, toda essa relação deve ser supervisionada e feita com cuidados à higiene e à saúde, tanto do pet quanto da criança. Vacinação, acompanhamento veterinário e consultas ao pediatra devem estar em dia. "Isso pode proporcionar um ambiente saudável e carinhoso para o pet e promover o desenvolvimento da criança", conclui Alessandra.

Vivendo com pets

A artesã Elis Martins é uma das tutoras que integra a criação dos seus filhos com as dos seus dois cachorros. A tutora de Balu e Raya, cães de porte grande, conta que a relação dos filhos com os bichinhos veio de forma natural e que o convívio é bastante amoroso.

O filho mais velho da artesã, Salvador Leandro, 5 anos, vive com Balu desde um aninho de idade e, desde o primeiro encontro, há uma ligação muito forte. "Sempre teve uma convivência, uma adaptação muito tranquila com a gente", fala orgulhosa.

Esse contato, feito com todo cuidado, é de muita reciprocidade e carinho. A filha mais nova de Elis, Cristina, 2 anos, também já se integrou nessa relação e hoje brinca feliz com os bichinhos. "É muito bom ver a alegria dos dois por terem animais, por poderem abraçar e brincar com os cachorros", explica Elis.

A questão da afetividade é muito destacada pela tutora, que diz observar que esse lado foi aflorado nas crianças por essa relação. Além disso, a questão da responsabilidade é apontada pela mãe, que relata uma preocupação dos filhos pelos pets, com alimentação, segurança e bem-estar do bichinho no geral.

E para Balu e Raya essa relação não podia ser melhor. Sempre cercados de carinho, aproveitam a disposição dos pequenos para brincarem e se entreterem. As crianças também se beneficiam dessa animação usual dos pets para se movimentarem, o que ajuda a saúde física deles, que nunca estão parados. "Salvador e Cristina se desenvolveram bastante em relação à saúde. Hoje, a gente vê que tem muita criança em frente à televisão e, com os cachorros, querendo ou não, eles têm que brincar, têm que correr", destaca Elis.

A adaptação desde muitos novos dos filhos de Elis com os cachorros ajudou em uma melhora no convívio geral da família. Salvador e Cristina já entendem os limites dos animais e aproveitam as inúmeras possibilidades de interações, desenvolvendo habilidades sociais e afetivas.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

